

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA

**RELATÓRIO E CONTAS
31 de Dezembro de 2020**

ÍNDICE DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
ANEXO	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda., submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão da atividade e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Actividade da Sociedade em 2020

Durante o ano de 2020 a empresa desenvolveu a sua atividade normal de consultoria financeira resultando do decurso dessa atividade um volume de negócios na ordem de 6,8 Milhões de Euros, valor este que representa um aumento de aproximadamente 5% face ao ano anterior.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

Perspetivas para o exercício de 2021

Apesar da conjuntura económica desfavorável, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento da empresa.

Considerações Finais

Cumpre, ainda, informar que não existiam, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 1.756.487,88 Euros, pelo que propomos a seguinte aplicação:

- | | |
|---|--------------------|
| • Reserva Legal | 87.824,39 Euros |
| • Reserva Especial para efeitos de Aumento de Capital | 1.650.000,00 Euros |
| • Resultados transitados | 18.663,49 Euros |

Vila Nova de Gaia, 01 de Junho de 2021

A Gerência

PAULO ABRANTES

BALANÇO

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Notas	Euros		
		31.12.2020	31.12.2019	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	6	818 976,80	833 731,92	
Investimentos Financeiros	5	540 144,02	238 555,22	
Créditos e outros ativos não correntes	9	726 194,63		
		2 085 315,45	1 072 287,14	
Ativo corrente				
Clientes	7	480 249,70	130 491,92	
Estado e outros entes públicos	8	1 920 787,53	1 892 067,40	
Outros créditos a receber	9	683 518,19	277 318,15	
Diferimentos	15		298 819,28	
Caixa e depósitos bancários	4	722 590,32	773 860,85	
		3 807 145,74	3 372 557,60	
Total do Ativo		5 892 461,19	4 444 844,74	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	10	850 000,00	15 000,00	
Reservas legais	11	3 000,00	3 000,00	
Resultados transitados	10	1 321 795,27	1 003 863,93	
Resultado líquido do período	10	1 756 487,88	856 077,99	
Total do Capital Próprio		3 931 283,15	1 877 941,92	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	16	657 529,86	657 529,86	
Financiamentos obtidos	12	174 754,11	226 114,11	
Outras dívidas a pagar	14	3 022,22	67 726,55	
		835 306,19	951 370,52	
Passivo corrente				
Fornecedores	13	37 434,02	100 226,83	
Estado e outros entes públicos	8	126 375,62	209 855,95	
Financiamentos obtidos	12	53 466,14	56 220,30	
Diferimentos	15	452 775,76	423 787,88	
Outros passivos correntes	14	455 820,31	825 441,34	
		1 125 871,85	1 615 532,30	
Total do Passivo		1 961 178,04	2 566 902,82	
Total do Capital Próprio e do Passivo		5 892 461,19	4 444 844,74	

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MÁCEDO

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
Av. Sacadura Cabral, n 3812
4410 – 099 São Félix da Marinha

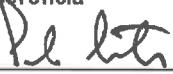
NIPC: 506.742.199
Capital Social: 850.000 Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	6 858 980,08	6 554 513,46
Fornecimentos e serviços externos	18	-4 798 580,57	-5 314 614,04
Gastos com pessoal	19	-76 255,80	-90 988,68
Outros rendimentos	17		50 305,78
Outros gastos	20	-22 497,40	-76 272,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 961 646,31	1 122 943,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-14 755,12	-14 755,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 946 891,19	1 108 188,76
Juros e gastos similares suportados	21	-2 532,44	-3 248,25
Resultado antes de impostos		1 944 358,75	1 104 940,51
Imposto sobre rendimento do período	22	-187 870,87	-248 862,52
Resultado líquido do período		1 756 487,88	856 077,99

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



Jorge Macedo
JORGE MACEDO

ANEXO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda. é uma sociedade por quotas, com sede em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, constituída em 2003, e tem como atividade principal a Consultoria de Crédito.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF – PE) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 10 e 17) e “Diferimentos” (Nota 11).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

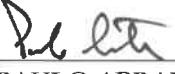
e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

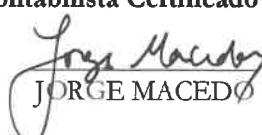
Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 a 100 anos	2% a 20%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO

3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor superior 1.500.000 Euros aplicando-se a taxa de 3% para apurar a Derrama estatutal. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da entidade do exercício em análise ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Administração da entidade entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.


Gerência
PAULO ABRANTES


O Contabilista Certificado
JORGE MACEDO

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece réido quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

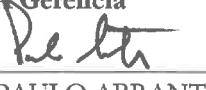
Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

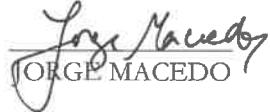
3.10. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

À Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO

3.11. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

4. Fluxos de Caixa

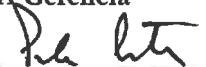
Os meios financeiros (discriminados no quadro abaixo) encontram-se disponíveis para uso.

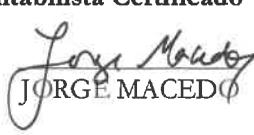
Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2020		31.12.2019	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	722 590,32	<u>722 590,32</u>	773 860,85	<u>773 860,85</u>
Totais	722 590,32	<u>722 590,32</u>	773 860,85	<u>773 860,85</u>

5. Participações Financeiras – Outros Métodos / Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

	31.12.2019	31.12.2019
Participações Financeiras - Outros Métodos		
DeS Brasil	4 209,28	4 209,28
Explorer Growth Fund III	300 000,00	
Decisões e Soluções Imobiliária, Lda	1 500,00	
	<u>305 709,28</u>	<u>4 209,28</u>
FCT	163,29	74,49
Empréstimo Concedidos	<u>234 271,45</u>	<u>234 271,45</u>

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 JORGE MACEDO

6. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 563 061,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 563 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	162 306,36	14 755,12				177 061,48
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	729 329,28	14 755,12	0,00	0,00	0,00	744 084,40
	Valor Líquido	833 731,92				818 976,80

31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 563 061,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 563 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	147 551,24	14 755,12				162 306,36
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	714 574,16	14 755,12	0,00	0,00	0,00	729 329,28
	Valor Líquido	848 487,04				833 731,92

7. Clientes

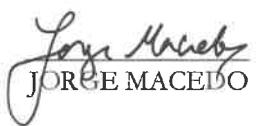
Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31.12.2020			31.12.2019		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Clientes conta corrente	480 249,70		480 249,70	130 491,92		130 491,92
	480 249,70	0,00	480 249,70	130 491,92	0,00	130 491,92
	480 249,70	0,00	480 249,70	130 491,92	0,00	130 491,92

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, não foram reconhecidas quaisquer “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 JORGE MACEDO

8. Estado e Outros Entes Públícos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e Outros Entes Públícos”, no ativo e no passivo, tinha a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	216 591,00	101 049,00
Processos Fiscais (IVA)	<u>1 892 067,40</u>	<u>1 892 067,40</u>
	<u>2 108 658,40</u>	<u>1 993 116,40</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	187 870,87	248 862,52
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	1 578,31	1 199,58
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	123 597,95	59 650,99
Segurança Social	<u>1 199,36</u>	<u>1 191,86</u>
	<u>314 246,49</u>	<u>310 904,95</u>

9. Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras Conta a Receber” tinha a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Outras Contas a Receber		
Devedores por acréscimos Rendimentos	362 206,52	0,00
Devedores Diversos	<u>1 047 506,30</u>	<u>277 318,15</u>
Saldos Devedores Fornecedores	<u>1 409 712,82</u>	<u>277 318,15</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>1 409 712,82</u>	<u>277 318,15</u>

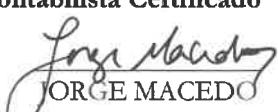
10. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “Capital Próprio” tinha a seguinte composição:

Movimentos do Período	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2020	1	15 000,00	0,00	3 000,00	1 003 863,93		856 077,99	1 877 941,92
Alterações no período:								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos								
Excedente de revalorização de activos								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Ajustamentos em activos financeiros - MEP								
Aplicação do resultado líquido								
	2	835 000,00	0,00	0,00	21 077,99		-856 077,99	0,00
		835 000,00	0,00	0,00	21 077,99	0,00	-856 077,99	0,00
Resultado Líquido do Período	3						1 756 487,88	1 756 487,88
Resultado Integral	4 = 2 + 3	835 000,00	0,00	0,00	0,00	21 077,99	0,00	900 409,89
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	296 853,35	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	850 000,00	0,00	3 000,00	0,00	1 321 795,27	0,00	1 756 487,88
								3 931 283,15

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO

11. Reserva Legal

De acordo com a legislação vigente, a entidade é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou ser incorporada no capital.

12. Financiamentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Financiamentos” tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31.12.2020			31.12.2019		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Locações financeiras	174 754,11	53 466,14	228 220,25	226 114,11	56 220,30	282 334,41
	<u>174 754,11</u>	<u>53 466,14</u>	<u>228 220,25</u>	<u>226 114,11</u>	<u>56 220,30</u>	<u>282 334,41</u>

Locações

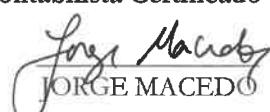
Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a entidade utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2020		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	177 061,48	806 613,52
	<u>983 675,00</u>	<u>177 061,48</u>	<u>806 613,52</u>

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2019		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	162 306,36	821 368,64
	<u>983 675,00</u>	<u>162 306,36</u>	<u>821 368,64</u>

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 JORGE MACEDO

Os Edifícios e Outras Construções são constituídos pela Sede da entidade e por dois escritórios em Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os planos de reembolso de dívida da empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Plano de reembolso	31.12.2020	31.12.2019
Menos de um ano	53 466,14	56 220,30
1 a 5 anos	174 754,11	226 114,11
Mais de 5 anos		
	228 220,25	282 334,41

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2020			31.12.2019		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	37 434,02		37 434,02	100 226,83		100 226,83
	37 434,02	0,00	37 434,02	100 226,83	0,00	100 226,83

14. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras Conta a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31.12.2020		31.12.2019	
Outras Contas a Pagar				
Credores por acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	7 375,50		7 623,00	
Outros	354 831,02		291 950,26	
Credores Diversos	93 613,79		593 594,63	
	455 820,31		893 167,89	

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Diferimentos”, tinha a seguinte composição:

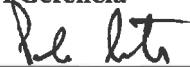
	31.12.2020	31.12.2019
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	0,00	298 819,28
	<u>0,00</u>	<u>298 819,28</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Diferimentos Contratos Agência	452 775,76	423 787,88
	<u>452 775,76</u>	<u>423 787,88</u>

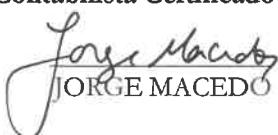
16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Provisões”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2020					
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efeito de Desconto	Saldo Final
Provisões						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86					657 529,86
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>657 529,86</u>

	31.12.2019					
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efecto de Desconto	Saldo Final
Provisões						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86					657 529,86
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>657 529,86</u>

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO

17. Vendas e Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

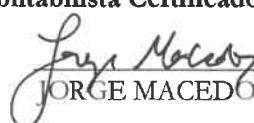
Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” e “Outros Rendimentos e Ganhos” tinham a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Prestação de serviços		
Contratos de Agência	206 059,02	184 445,65
Aconselhamento Financeiro	7 061,43	38 544,43
Angariação de Negócios	1 831 043,20	2 537 791,47
Comissões Seguros	4 329 507,64	2 899 208,49
Compensação Agentes	485 308,79	894 523,42
	<u>6 858 980,08</u>	<u>6 554 513,46</u>

	31.12.2020	31.12.2019
Outros rendimentos e ganhos		
Correcções de exercícios anteriores	0,00	49 855,00
Outros	<u>0,00</u>	<u>450,78</u>
	<u>0,00</u>	<u>50 305,78</u>

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO

18. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os principais valores que compunham a rubrica de "Fornecimento e Serviços Externos" eram os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	4 521 586,31	5 044 832,82
Deslocações e estadas	221 076,70	150 377,84
Publicidade e propaganda	19 758,37	18 049,58
Despesas de representação	6 623,72	39 790,07
Artigos para oferta	6 325,34	29 275,10
Rendas e alugueres	6 215,45	13 239,41
Electricidade	4 077,27	3 880,02
Conservação e reparação	2 693,69	1 220,60
Vigilância e segurança	1 766,51	1 036,38
Água	1 699,12	2 663,42
Honorários	1 450,00	
Comunicação	1 206,30	975,51
Outros	997,32	1 066,77
Seguros	805,79	655,62
Limpeza, higiene e conforto	800,50	5 293,50
Serviços bancárias	737,16	828,98
Material de escritório	518,60	1 015,77
Contencioso e notariado	131,00	185,00
Trabalhos especializados	111,42	50,00
Combustíveis		162,95
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		14,70
Outros serviços especializados		
Comissões		
Livros e Documentação Técnica	4 798 580,57	5 314 614,04

19. Gastos com Pessoal

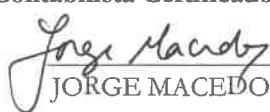
A repartição dos "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31.12.2020	31.12.2019
Gastos com Pessoal		
Remunerações Pessoal	62 810,33	58 609,61
Encargos sobre remunerações	10 883,58	11 063,45
Seguros Acidentes trabalho	359,69	359,69
Outros gastos com pessoal	2 202,20	20 955,93
	76 255,80	90 988,68

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2020 foi 2 e no exercício de 2019 foram 2.

A Gerência

 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

 JORGE MACEDO

20. Outros Gastos e Perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Outros gastos e perdas		
Impostos Diretos		
Impostos Indiretos	4 946,11	4 231,92
Taxas	1 500,00	1 500,00
Correções relativas a períodos anteriores	2 394,37	49 855,00
Donativos		20 000,00
Outros	<u>13 656,92</u>	<u>685,72</u>
	<u>22 497,40</u>	<u>76 272,64</u>

21. Juros e Gastos Similares Suportados

Os "Juros e Gastos Similares Suportados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Juros e rendimentos similares suportados		
Juros Suportados	2 530,59	3 247,25
Outros	<u>1,85</u>	<u>1,00</u>
	<u>2 532,44</u>	<u>3 248,25</u>

22. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, nos exercícios de 2020 e 2019, tinha a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Corrente	187 870,87	248 862,52
	<u>187 870,87</u>	<u>248 862,52</u>

A reconciliação entre Resultado antes de impostos e Imposto a pagar era a seguinte em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019:

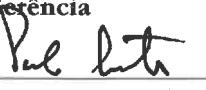
	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes de Impostos	1 944 358,75	1 104 940,51
Valores a acrescer	16 053,14	50 034,50
Valores a deduzir	-58 450,00	-66 450,00
Lucro/Prejuízo Fiscal	1 901 961,89	1 088 525,01
Materias Colectável	1 901 961,89	1 088 525,01
Colecta	410 470,85	227 990,25
Benefícios Fiscais	-247 500,00	
IRC liquidado	162 970,85	227 990,25
Pag. Conta + Ret. Fonte	216 591,00	101 049,00
Derrama	23 774,52	16 327,88
Tributação autónoma	1 125,49	4 544,39
Imposto a pagar	-28 720,13	147 813,51
Arredondamento de estimativa		
Imposto corrente	<u>187 870,87</u>	<u>248 862,52</u>

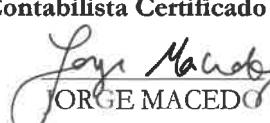
23. Eventos Subsequentes

Não há factos relevantes a relatar.

24. Data de Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Gerência em 01 de Junho de 2021.

A Gerência

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

JORGE MACEDO